

LINHA DE PRODUÇÃO

Síncrotron faz relatório

O Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) editou o *Activity Report*, um compêndio com 177 trabalhos científicos realizados desde o início das atividades do laboratório, em julho de 1997. São artigos resumidos, nas áreas de Biologia Molecular Estrutural, Ciência dos Materiais, Química, Física, Ciência Ambiental, Geociências e Instrumentação Científica para Aplicação de Luz Síncrotron. Pesquisadores interessados no relatório podem solicitar um exemplar pelo e-mail isis@lnls.br. •

Capital da tecnologia

A cidade de São Carlos mostrou mais uma vez por que possui o slogan "Capital da Tecnologia". Durante o mês de outubro, ela sediou a Oktobertech 99, um verdadeiro festival onde são realizados, anualmente, diversos eventos nas áreas de ciência e tecnologia, empresas e negócios, educação, cultura e cidadania. A promoção é da Fundação ParTec São Carlos em parceria com mais de 50 instituições. Um dos eventos mais importantes foi a XIII Feira de Alta Tecnologia de São Carlos (Fealtec), realizada entre os dias 13 e 17 de outubro. A FAPESP esteve presente com um estande de 18 m² e contou com uma palestra do professor Edgar Zanotto, assessor da Fundação, sobre programas de inovação tecnológica. Outro destaque deste ano foi a inauguração do Centro de



MIGUEL BOTAFAN

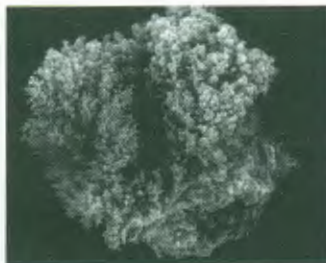
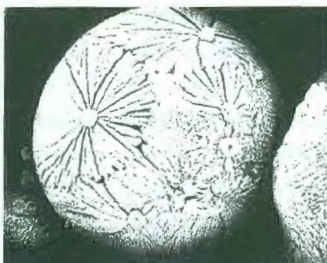
Livro mostra pesquisas com luz síncrotron

Modernização Empresarial que vai fornecer infra-estrutura laboratorial, principalmente para pequenas empresas nas áreas de cerâmica e prototipagem – equipamentos para desenhar e moldar um produto de plástico – com serviços de treinamento, design, certificação e plotagem. •

Laboratório de partículas

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) inaugurou em outubro o Laboratório de Tecnologia de Partículas (LTP). Oito pesquisadores e dez bolsistas já estão trabalhando para desenvolver, no país, a transformação microscópica de partículas – substâncias sólidas com ordem de tamanho entre milímetro e microns – que necessitem de alteração em

características como pureza, tamanho, resistência mecânica, porosidade e na forma dos cristais. O LTP também está desenvolvendo pesquisas na área de microencapsulação de substâncias biológicas e químicas. Com esse procedimento, remédios ou suplementos alimentares resistem melhor ao meio ácido do estômago e são absorvidos pelo intestino com mais sucesso. Além da microencapsulação, o laboratório estuda métodos de cristalização para sintetizar e purificar materiais para as indústrias farmacêutica, biotecnológica, química e petroquímica. "Nossa idéia é dominar a área de conhecimento de tecnologia de partículas para dar suporte às empresas brasileiras", afirma Maria Inês Ré, coordenadora do LTP. O novo laboratório faz parte do Agrupamento de Processos Químicos do IPT. Ele



Partícula cristalizada (esq.) e partícula de cobre

tem 670 m², 370 m² a mais que o anterior chamado de "Operações Unitárias e Processos Químicos". A adequação e montagem desse espaço de 670 m² fez parte do Programa de Infra-Estrutura da FAPESP. O montante gasto foi de R\$ 170 mil na adaptação do prédio. •

Registro de parcerias

A cooperação entre institutos de pesquisas e empresas privadas está resultando em vários casos de sucesso em todo o país. Para mostrar a dimensão desse crescente tipo de parceria, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Instituto Euvaldo Lodi, e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) elaboraram um cadastro com 198 casos em que empresários e pesquisadores trabalharam lado a lado na confecção de um produto ou um sistema inovador. Do total, foram escolhidos 58 para compor um livro que descreve os resultados das pesquisas e traz os perfis dos institutos e das empresas. Também foram elaborados um CD-Rom com 23 pesquisas e duas fitas de vídeo que mostram a importância da transferência de tecnologia das universidades para as indústrias. Cinco mil kits já foram distribuídos para universidades, institutos de pesquisa e associações de empresas de todo o país. O Instituto Euvaldo Lodi está aceitando inscrições de novos trabalhos para a edição do próximo ano, no site www.cni.iel.org.br/programas. •